

VACINAÇÃO CONTRA O HPV E CANCRO DO COLO DO ÚTERO

A ECCA suporta a redução do cancro do útero na Europa promovendo a consciencialização das pessoas para esta doença, bem como os meios através dos quais ela pode ser prevenida. Apoiando-se na experiência de investigadores, médicos e organizações de saúde pública de toda a Europa, a ECCA preparou:

Os seguintes folhetos

- Rastreio do Cancro do Colo do Útero
- O Vírus do Papiloma Humano (HPV) e o cancro do colo do útero
- Seguimento e tratamento de um exame de Papanicolaou anormal
- Vacinação contra o HPV e cancro do colo do útero

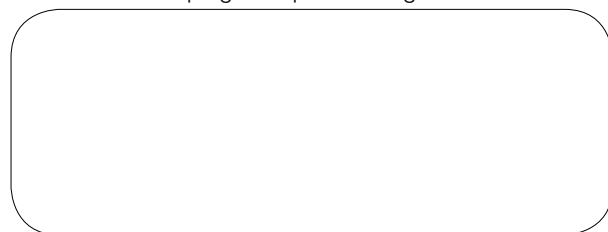
Guias

- Tudo aquilo que precisa de saber para a ajudar a evitar o cancro do colo do útero
- Tudo aquilo que precisa de saber se tiver tido um resultado anormal no exame de Papanicolaou

Para mais informações

☞ Visite o nosso website: www.ecca.info

☞ Envie as suas perguntas para: Portugal@ecca.info



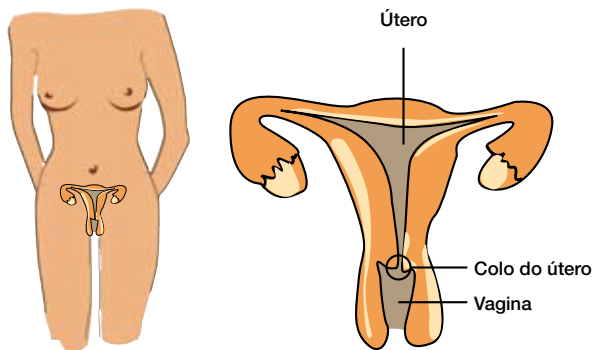
- A vacinação proporciona uma protecção muito eficaz contra os 2 tipos mais comuns de HPV, HPV 16 e 18, que são responsáveis por cerca de 2/3 dos cancros do colo do útero e por muitos resultados anormais em exames de Papanicolaou, mas não protege contra todos os tipos de HPV associados ao desenvolvimento de cancro do colo do útero.
- A vacinação impede que ocorra infecção. Por isso, proporciona a protecção máxima se a vacina for administrada antes do início da actividade sexual.
- Não ficou demonstrado que a vacinação proporcione protecção contra a doença se a pessoa já tiver sido infectada pelo HPV 16 ou 18 quando for vacinada. Por conseguinte, os benefícios da vacina podem ser inferiores em mulheres que já sejam sexualmente activas, uma vez que algumas poderão já ter sido infectadas por um destes tipos, ou por ambos.
- A actual vacina parece ser segura, tendo os ensaios clínicos demonstrado apenas reacções minor que são típicas de qualquer vacinação.
- **A vacinação contra o HPV reduz o risco de cancro do colo do útero, mas não o elimina. Mesmo que tenha sido vacinada, é importante continuar a efectuar o rastreio do colo do útero regularmente.**

- O que é o cancro do colo do útero?
- Por que motivo devo ser vacinada?
- Quem deve ser vacinado?
- A vacinação proporciona uma protecção completa contra o cancro do colo do útero?
- A vacina protege durante quanto tempo?
- Os rapazes ou os homens devem ser vacinados?
- A vacinação é segura?

VACINAÇÃO CONTRA O HPV E CANCRO DO COLO DO ÚTERO

O que é o cancro do colo do útero?

O cancro do colo do útero desenvolve-se no colo do útero, que é a extremidade inferior do útero que liga o corpo do útero à vagina. Ocorre quando as células do colo do útero são infectadas pelo HPV, desenvolvem anomalias e começam a crescer de forma descontrolada.



Por que motivo devo ser vacinada?

Ficou demonstrado que a vacina previne eficazmente:

- a infeção por HPV dos tipos 16 e 18, que são os dois tipos de HPV cancerígeno mais comuns,
- o desenvolvimento de células do colo do útero anormais causadas por estes tipos.

Por este motivo, a vacinação irá reduzir o risco de necessidade de tratamento das células do colo do útero anormais, devendo reduzir o risco de cancro do colo do útero.

Uma vacina também protege contra os tipos de HPV 6 e 11 que são a causa da maioria dos casos de verrugas genitais.

Quem deve ser vacinado?

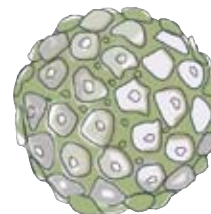
A vacinação previne a ocorrência de qualquer infeção por HPV. A protecção é mais eficaz se a vacina for administrada antes do início da actividade sexual. No entanto, o HPV é muito comum e muitas mulheres são infectadas logo a seguir ao início da actividade sexual. Consequentemente, a vacinação pode ser menos eficaz nas adolescentes ou nas mulheres sexualmente activas.

Em Portugal, recomenda-se que a vacinação seja feita entre os 11 e os 13 anos de idade. As idades alternativas para a vacinação são dos 9-10 anos de acordo com indicação médica e 14-26 anos em mulheres que não foram vacinadas ou não terminaram a vacinação.

A vacinação proporciona uma protecção completa contra o cancro do colo do útero?

A vacinação previne eficazmente o desenvolvimento de células anormais do colo do útero causadas pelos tipos de HPV existentes na vacina, no caso das mulheres que não estão actualmente infectadas por estes tipos. No entanto, não ficou demonstrado que protegesse mulheres já infectadas pelo HPV 16 ou 18 no momento em que foram vacinadas. Além disso, não protegem contra todos os outros tipos de HPV que podem provocar cancro do colo do útero.

Por estes motivos, a vacinação não protege completamente contra o cancro do colo do útero. Mesmo que já tenha sido vacinada, é importante continuar a fazer o rastreio regular do colo do útero, para que quaisquer células anormais do colo do útero possam ser detectadas numa fase precoce, numa altura em que podem ser removidas facilmente de modo a prevenir o desenvolvimento de cancro.



HPV: a causa do cancro do colo do útero

HPV e Cancro do Colo do Útero

Existem cerca de quarenta tipos diferentes de Vírus do Papiloma Humano (HPV) que podem infectar o tracto genital. Alguns destes tipos podem dar origem a células do colo do útero anormais, as quais, por sua vez, podem progredir para cancro do colo do útero. Os tipos de HPV 16 e 18 encontram-se entre os tipos mais comuns associados a cancro do colo do útero, sendo responsáveis por cerca de 2/3 dos casos e muitos resultados anormais em exames de Papanicolaou. Outros tipos de HPV podem causar verrugas genitais. Os tipos de HPV 6 e 11 são os causadores da maioria dos casos de verrugas genitais, mas não estão associados a cancro do colo do útero.

O HPV genital pode transmitir-se por qualquer forma de contacto sexual. É muito comum e pode ocorrer em

A vacina protege durante quanto tempo?

A vacina actual é administrada em três doses administradas num período de seis meses. Presentemente, sabemos que a vacina proporciona uma boa protecção contra os tipos de HPV incluídos na vacina, e contra a doença causada por estes tipos, durante pelo menos 6 anos, que foi o tempo durante o qual as mulheres foram seguidas nos ensaios clínicos realizados até ao momento. Estão actualmente em curso estudos que permitirão averiguar durante quanto mais tempo durará a protecção.

Os rapazes ou os homens devem ser vacinados?

Embora os homens não possam contrair cancro do colo do útero, podem transmitir o HPV à sua parceira. No entanto, não é recomendada a vacinação de rapazes ou homens em Portugal, uma vez que ainda não sabemos se prevenirá eficazmente a infeção por HPV nos indivíduos do sexo masculino. Esta questão está agora a ser estudada, e no futuro poderá vir a ser recomendada a vacinação de homens e rapazes.

A vacinação é segura?

A vacinação parece ser segura. Os ensaios clínicos revelam apenas ligeiras reacções típicas de qualquer vacinação (edema, prurido, vermelhidão no local da injeção e, com menos frequência, febre, náuseas e tonturas).

Não é recomendada a administração da vacina do HPV a mulheres grávidas.

qualquer altura, mas a maioria das pessoas é infectada pelo HPV pouco tempo depois de ter iniciado a sua actividade sexual. Felizmente, a maioria destas pessoas consegue combater o HPV, que será eliminado no prazo de 24 meses, sem causar quaisquer problemas. Enquanto a mulher está infectada pelo HPV, pode produzir as células anormais detectadas no esfregaço vaginal, mas estas normalmente desaparecem assim que o vírus desaparece.

O problema ocorre quando algumas mulheres não conseguem eliminar a infeção por HPV. Nesses casos, as células do colo do útero anormais podem, com o passar do tempo, evoluir para cancro do colo do útero, caso não sejam detectadas através de rastreio e removidas. Actualmente, não existe nenhuma forma de dizer quem irá conseguir eliminar o vírus, e quem não o conseguirá fazer.